LÍNGUA PORTUGUESA
PET 4 - 6º ANO - SEMANA 6

ESCOLA

NOME

PROFESSOR (A)

PRÁTICAS DE LINGUAGEM : Produção de textos.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição.
HABILIDADE(S): (EF67LP21X) Divulgar resultados de pesquisas, após revisão criteriosa, por meio de apresentações orais, painéis, artigos de divulgação científica, verbetes de enciclopédia, podcasts científicos etc.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Produção de relato de memórias. Produção de autobiografia.

TEMA: Gênero textual relato pessoal

Caro (a) estudante, nesta semana você vai estudar sobre o gênero textual relato pessoal, seus elementos, estrutura e características. Tenho certeza de que você vai adorar!

BREVE APRESENTAÇÃO

O **relato pessoal** é um gênero textual com função de **documentar memórias ou vivências de um indivíduo ou até de um grupo**. Esse gênero é muito presente nos ambientes escolares, mas também em editoriais de literatura, páginas de internet e até mesmo no cotidiano, pelo compartilhamento de experiências diárias. O gênero possui **tempo**, **espaço**, **personagens**, e **narrador** não ficcional, e sua estrutura divide-se em: **título**, **introdução**, **desenvolvimento**, **conclusão**.



https://bit.ly/3lPPYD8

Relato pessoal é um tipo de narração não ficcional de experiências vividas pelo autor.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

As principais características do relato pessoal são:

Textos narrados em 1ª pessoa
Verbos no presente e em grande parte no pretérito (passado)
Caráter subjetivo
Experiências pessoais
Presença de emissor e receptor

Estrutura: Como fazer um relato pessoal?

Ainda que não exista uma estrutura fixa, para produzir um relato pessoal, é essencial estarmos atentos a alguns pontos, por exemplo:

Quem?	narrador que produz o relato
O quê?	fato a ser narrado
Quando?	tempo
Onde?	local que ocorreu
Como?	de que maneira aconteceu o fato
Por quê?	qual o causador do fato

Título: ainda que não seja necessário em todos os relatos, há alguns indicados com um título referente ao tema que será abordado.

Tema: primeiramente é importante delimitar o tema (assunto) que será abordado no relato pessoal, seja um evento que ocorreu, uma fase da vida, uma conquista, uma superação, ou até mesmo uma história triste.

Introdução: pequeno trecho em que aparecem as principais ideias que se quer relatar. Nessa parte é possível encontrar o local, tempo e personagens que fazem parte da narrativa.

Contexto: observe em que contexto se passa o relato que será narrado. Fique atento à utilização dos tempos verbais no presente e no passado e ainda ao espaço (local) em que ocorrem os fatos.

Personagens: observe no seu relato quais são as pessoas envolvidas e de qual maneira devemos mencioná-las no texto. Por exemplo, se elas são relevantes e fazem parte do acontecimento.

Desfecho: após apresentar a sequência de fatos (ordem dos acontecimentos), é extremamente importante pensar numa conclusão para seu relato, seja uma questão que surgiu com a escrita, ou mesmo uma sugestão para as pessoas que enfrentam tal problema.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

ATIVIDADES

A seguir, você vai ler um relato de memórias do escritor e desenhista Ziraldo, no qual ele fala de alguns professores inesquecíveis de sua vida.

Sua presença em minha vida foi fundamental

Engraçado, eu não tenho um professor inesquecível. Tenho muitos professores inesquecíveis. A primeira professora que minha memória grava não tinha carinho comigo. Botava todos os meninos branquinhos no colo, mas a mim, não. Um dia, sentei no colo dela por minha conta e ela me botou no chão. (Deve ser por isso que até hoje sou maluco por colo feminino...) Era uma escola particular, papai não tinha como pagar as mensalidades, era o patrão dele quem pagava. Vai ver, daí vinha minha falta de prestígio com a professora. Devia ter esquecido o nome dela, mas não esqueci. Ela se chamava Dulce, mas não era nada doce.

Felizmente, não fiquei muito tempo nessa escola, mas, por causa dela, vim vindo pela vida curtindo uma enorme carência afetiva. Que consegui transformar em desenhos, livros, peças de teatro, logotipos, cartazes e ilustrações – tudo a preços módicos. (Pelo menos no início. Agora, depois da fama, a preços mais condizentes. Com a fama...)

Minha segunda professora marcante foi dona Glorinha d'Ávila, mãe do poeta e escritor mineiro João Ettiene Filho. Ela era discípula de Helena Antipoff, que revolucionou o ensino básico de Minas na década de 40. Dona Helena percebeu logo que não dava pra mudar a cabeça das professoras mineiras, que tinham ainda penduradas na parede da sala de aula as assustadoras palmatórias. Então, formou 150 jovens idealistas e as espalhou por Minas Gerais, com a missão de mudar a escola por dentro. Uma dessas jovens era a dona Glorinha, que, entre outras coisas e contra a vontade das velhas professoras do Grupo Escolar e de sua rabugenta diretora, retirou a palmatória furadinha da parede de minha classe. Só mais tarde foi que percebi a luta de dona Glorinha. Que ela venceu. Descobrindo – bem mais tarde – que sua presença em minha vida tinha sido fundamental para que não a perdesse por aí. A vida, digo. Um domingo, fiz a primeira comunhão e não ganhei santinho. Na segunda-feira, ela mandou me chamar na secretaria. "Você fez primeira comunhão ontem, não fez?" Como é, meu Deus, que uma pessoa adulta, tão importante, pôde prestar atenção num menininho pardo fazendo primeira comunhão naquela catedral tão grande? (Pois minha cidadezinha tinha catedral...) Ela aí perguntou: "Você ganhou um santinho de recordação? " Não havia ganho, não. Aí, ela abriu a gaveta, tirou um santinho lindo e escreveu uma dedicatória onde li as palavras "brilhante" e "futuro" que, na hora, não fizeram o menor sentido para mim. Somente um pouco mais tarde descobri que ela sabia tudo da minha vida, vinha me observando no meio de centenas de alunos do velho Grupo e até já havia mandado chamar meu pai pra conversar...

Engraçado, agora, remoendo essas lembranças, descubro que tive uma professora maluquinha, sim. Foi a Dona Glorinha d'Ávila, tão pequeninha, tão frágil, tão bonitinha...

Ziraldo Alves Pinto, Revista Nova Escola, p.58

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

1 - O **foco narrativo** é o ponto de vista por meio do qual o narrador conta um fato, uma história ou um acontecimento.

a) Em que foco narrativo o relato foi escrito?

Primeira pessoa Terceira pessoa

b) Em relação ao narrador, todas as informações abaixo são verdadeiras. Exceto:

se torna também um personagem

assume a condição de narrador protagonista

revela traços subjetivos

narra fatos desua própria vida

produz a narrativa em terceira pessoa

2 - Marque as alternativas falsas

a) ( ) Em seu relato, Ziraldo diz ter descoberto que a presença de dona Glorinha em sua vida foi fundamental.

b) ( ) A primeira professora do narrador foi inesquecível porque ela deixou marcas positivas na vida dele.

c) ( ) Ao remoer as lembranças, o desenhista afirma ter descoberto que dona Glória foi sua professora maluquinha.

d) ( ) Ziraldo conta que, na igreja, após a primeira comunhão, ele ficou feliz ao receber um santinho como recordação.

3 - Relacione as professoras às carcterísticas: Glorinha Dulce

Doce - bondosa – revolucionária – protetora

Preconceituosa - arrogante - malvada -

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS

4- Reflita:

O narrador deixa claro que sofreu na pele o preconceito. Isso foi tão marcante em sua vida que o impediu de seguir em frente.

A informação é:

Verdadeira Falsa

REFERÊNCIAS:

Relato pessoal**.** Disponível em: https://www.todamateria.com.br/relato-pessoal. Acesso em: 09 ago.2021

Relato pessoal**.** Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/relato-pessoal.htm. Acesso em: 09 ago. 2021.

COSTA, Cibele Lopresti.; MARCHETTI, Greta. **Língua Portuguesa, Ensino Fundamental.** 2. ed. São Paulo: Geração Alpha, 2018.

Querido estudante, chegamos ao fim de mais um bimestre de muito estudo e aprendizado!
Tenho certeza de que você fez o seu melhor e aproveitou bastante seu tempo!
Um abraço carinhoso cheio de saudade!

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.
LIVEWORKSHEETS